

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 78

Data: 10/03/89 Pg.: 15

### Meio Ambiente

# Índios derrubam a reserva para viver

BIAGGIO TALENTO

**MONTE PASCOAL** — Os índios pataxós do Parque Nacional de Monte Pascoal, no Extremo Sul da Bahia, estão derrubando e vendendo árvores de madeira nobre da reserva para poder sobreviver. Isolados numa faixa de 8,5 mil hectares do parque, eles só conseguem comer graças à venda da madeira e de peças de artesanato aos turistas. Todas as 200 famílias que vivem na aldeia Boca da Mata, na região Oeste da reserva, que agora também está sofrendo um incêndio, têm ainda uma roça de mandioca no quintal, e mais nada.

Os índios se queixam da falta de assistência da Funai e dos guardas florestais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, que reprimem o desmatamento e a caça no parque. O fogo, utilizado pelos índios para desmatar e tirar a madeira, é agora mais um problema.

O índio Valdemir Ferreira, um dos mais velhos da aldeia, reclama: "A gente não tem sementes, não tem roupa, não tem assistência médica, não tem nada". Ele ressalta que a Funai só

aparece uma vez por ano: "E para completar ainda não deixam que a gente venda a madeira da nossa reserva nem permitem que a gente caça". E pergunta: "Como é que os pataxós vão viver?"

Poti Recaná, um dos líderes dos índios, acrescenta que os guardas florestais tomam os cachorros e as armas dos índios flagrados caçando e, no ano passado, chegaram a prender três deles, encaminhados depois à Polícia Federal em Ilhéus, a mais de 300 quilômetros da reserva. Depois eles foram liberados e tiveram de voltar a pé.

A miséria em que vivem deixa os pataxós nas mãos dos madeireiros do Sul da Bahia, que dão motosserras aos índios e pagam muito pouco pela madeira derrubada, cerca de NCzs 30 o metro cúbico, vendido depois a NCzs 700, ou em alguns casos a NCzs 2 mil, como o jacarandá e o ipê. Os próprios índios põem fogo na reserva para retirar a madeira, acendendo e apagando os focos, mas como há três meses não chove alguns focos não puderam mais ser controlados e atingiram a área do parque. Ontem, guardas florestais inspecionaram as áreas devastadas.



Aglberto Lima/AE

*Reserva de Monte Pascoal: retirada de madeira nobre*